

DOSAGEM DE LIPOPROTEÍNA(A): COMPARAÇÃO ENTRE ENSAIOS ABBOTT E DIASYS



Moutinho L*, Moura BS, Santos VDSP, Machado MEO, Oliveira CHB, Corrêa BLA.
Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados – Lab Rede®,
Belo Horizonte - MG, Brasil

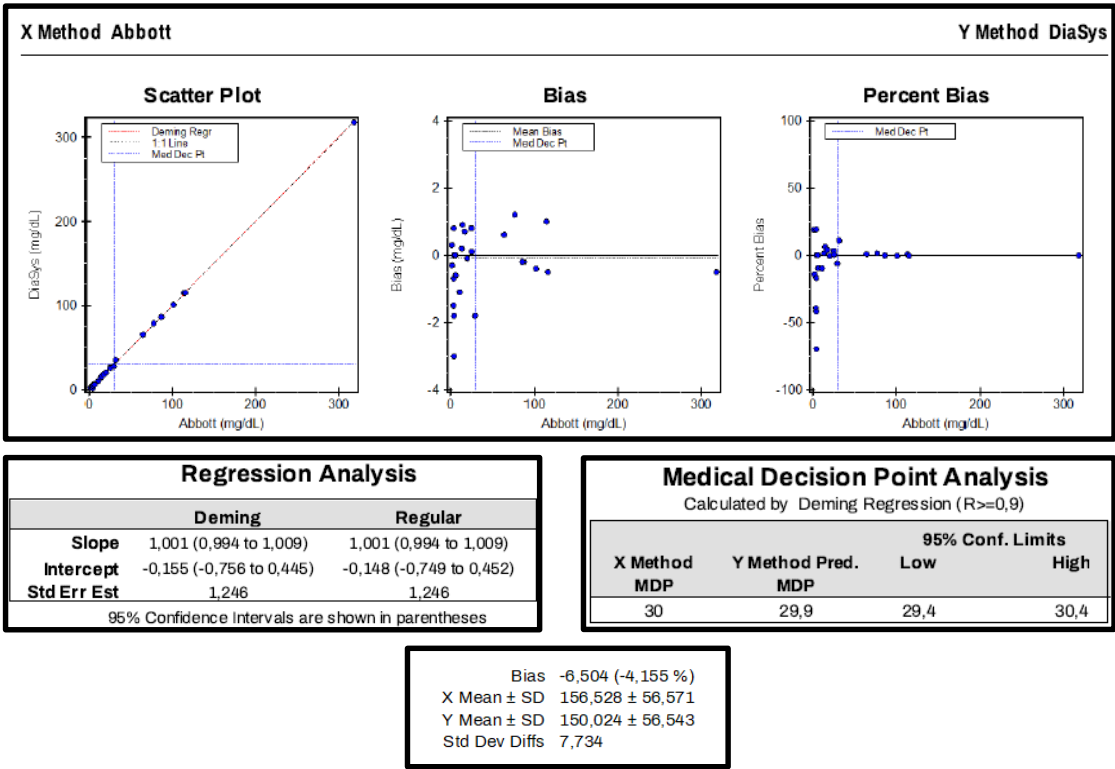
*leonardo@labrede.com.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A lipoproteína (a) ou Lp(a) é um fator de risco causal para o desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV), independente de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e outros fatores de risco. O risco de desenvolver doença coronariana doenças arteriais (DAC) em caucasianos é mais de duas vezes maior em Lp(a) elevada. Causalidade da relação entre concentração plasmática de Lp(a) e DCV foi relatada pela primeira vez em 1992 usando o algoritmo denominado "Randomização Mendeliana". Originalmente, foi definida uma concentração limite de 30 mg/dl, acima da qual o risco do infarto do miocárdio aumenta. Um ponto de corte menos rigoroso de 50 mg/dL também foi sugerido. Este estudo de comparação entre ensaios tem por objetivo a avaliação de ensaio alternativo para a rotina laboratorial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas 26 amostras de soro, conservadas entre 2-8°C, submetidas à determinação quantitativa pelo método imunoturbidimetria no ensaio Quantia Lp(a) plataforma Architect Abbott® e no ensaio DiaSys® adaptado para a plataforma DXC 700 Beckman Coulter®. Os dados foram submetidos à análise de comparação de métodos pelo software estatístico EP Evaluator® v 12.4.0.2, sendo a o ensaio Abbott®, em uso no serviço, considerado o método de referência.



RESULTADOS E CONCLUSÃO

A análise de regressão de Deming mostrou inclinação de 1,001 (IC95% 0,994 a 1,009); intercessão -0,155 (IC95% -0,756 a 0,445); erro padrão 1,246; coeficiente de correlação R = 0,9998 e bias -0,096 (-0,226%). Considerando o limite de decisão para risco de infarto do miocárdio (30 mg/dL), observa-se que o valor do ensaio Abbott® está inserido no intervalo de confiança do ensaio DiaSys® 29,9 mg/dL (IC95% 29,4 a 30,4 mg/dL). A correlação entre os métodos Abbott® e DiaSys® para dosagem de Lp(a) foi muito forte.

Referência: Scharnagl H. et al. Comparison of lipoprotein (a) serum concentrations measured by six commercially available immunoassays. Atherosclerosis 289 (2019) 206–213. <https://doi.org/10.1016/j.atherosclerosis.2019.08.015>